

RADIO MÃE DE DEUS - PROGRAMA: CELEBRANDO A VIDA

3º DOMINGO DA QUARESMA – ANO A – 27 de Março de 2011.

Leituras: **Êxodo 17,3-7; Salmo 95 (94); Romanos 5,1-2.5-8; João 4,5-42**

VINHETA: Por tudo daí graças - CD. PALAVRAS DE PAULO, Faixa 2.

LOC. 1: ABERTURA: Graça e paz a você irmão e irmã, ouvinte do programa Dia do Senhor.

DOMINGO DA DA SAMARITANA.

TÉCNICA: Alegres vamos à casa do Pai (refrão + verso) – CD Liturgia XIII – Paulus – Faixa 10.

LOC. 2:

Na caminhada quaresmal rumo à Páscoa do Senhor, chegamos ao terceiro domingo da Quaresma. Um domingo marcadamente batismal. Pela escuta da Palavra de Deus, somos convidados a dar um passo novo na fé que recebemos do Batismo.

Na tradição da Igreja, neste domingo, os eleitos aos sacramentos da Iniciação Cristã na Vigília Pascal, intensificam sua preparação espiritual e catequética (pelo 1º escrutínio), a fim de que, purificados no espírito e no coração, fortalecidos contra as tentações, orientados nos propósitos e estimulados na vontade, se unissem mais estreitamente a Jesus, o Messias enviado de Deus.

Na celebração deste domingo da Quaresma, o Pai nos oferece o dom da água viva e nos convida a aderir pessoal e comunitariamente a Jesus, o messias enviado de Deus

Na celebração memorial da morte e ressurreição de Cristo unam-nos a todos aqueles que, sensíveis “aos gemidos da criação” (Rm 8,19-22), especialmente das fontes de água, empenham-se solidariamente no cuidado da vida.

Derramarei sobre vocês uma água pura e serão purificados de todas as faltas. Darei a vocês um novo espírito! (Ez 36, 25-26).

TÉCNICA: Alegres vamos à casa do Pai (refrão + verso) – CD Liturgia XIII – Paulus – Faixa 10.

LOC. 2: Recordando a Palavra

Jesus chega a Sicar, na Samaria, cuja população é composta de descendentes de israelitas e de povos estrangeiros, forçados a imigrar após a conquista da região pela Assíria (2Rs 17,24-41). A história da mulher representa, sobretudo, o povo samaritano, com sua religiosidade e divindades, simbolizadas, talvez pelos *cinco maridos*. O diálogo com Jesus sobre o culto e o Messias, “*que tudo nos ensinará*”, revela a busca mais profunda da mulher e de todo o povo excluído ao qual pertence. “*Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede*” (v.15). Junto ao poço patriarcal, a mulher descobre a Fonte que sacia a sede em plenitude.

O Messias enviado por Deus oferece o dom da água, símbolo do Espírito, que dá a vida eterna (7,37-39). O Espírito leva a conhecer e adorar a Deus como Pai, *em verdade*, inaugurando um culto novo. Os discípulos, que tinham ido à cidade para comprar comida, não compreendem a atitude de Jesus. Era impróprio para um rabino conversar com uma mulher. Jesus, porém, declara: “*O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e levar a termo a sua obra*” (v.34). Jesus semeia em vista da alegria da colheita. O encontro com Jesus e a escuta de sua palavra transforma a mulher, levando-a a deixar o seu *cântaro* para testemunhar a fé. Então, “*os samaritanos foram a Jesus e pediram que permanecesse com eles*” (v.40). Também os samaritanos fazem a experiência de ouvir a palavra e de professar a fé em Jesus, reconhecendo que ele é verdadeiramente o *Salvador do mundo* (v.42).

Na 1ª leitura (Ex17,3-7) – o povo libertado da escravidão do Egito, alimentado com o maná, seguindo a travessia do deserto, por ordem do Senhor, acampa em Rafidim. É novamente provado pela falta de água. Com sede, grita por água e murmura contra Moisés. Os israelitas mergulhados em nova crise desconfiam da presença do Senhor no meio deles. Moisés consulta o Senhor e obedece às suas ordens: com seu bastão golpeia a rocha de Horeb. Dela verteu água para o povo beber. Deus mostra sua fidelidade providenciando não apenas a água para saciar a sede do povo no deserto, mas para a vida eterna.

No salmo responsorial (Sl 95 (94)), pedimos a deus que nos torne atentos à sua palavra, para vencermos a tentação da acomodação e seguirmos na caminhada.

A 2ª leitura (Rm 5,1-2.5-8) destaca que Deus revelou seu amor gratuitamente em Cristo, libertando-nos do pecado. O amor de Deus derramou em nós o Espírito Santo para nos guiar na vida nova em Cristo.

TÉCNICA: Se conhecesses o dom de Deus (refrão + verso) – CD Liturgia XIII – Paulus – Faixa 9.

LOC. 2: Atualizando a Palavra.

Jesus continua oferecendo a água viva, que sacia toda sede, promovendo a reconciliação e a superação dos preconceitos. Ele é o novo santuário, do qual brota a água do Espírito, que nos leva a viver uma nova forma de comunhão com o Pai e de relacionamento com os irmãos.

TÉCNICA: Se conhecesses o dom de Deus (refrão + verso) – CD Liturgia XIII – Paulus – Faixa 9.

LOC. 1: Sugestões para as equipes de liturgia

- À exemplo de Jesus que acolheu benignamente a mulher samaritana, a equipe de acolhida, proporcione uma recepção fraterna às pessoas que chegaram para tomar parte da celebração.
- Na procissão de entrada, sendo possível, as pessoas que estão se preparando para a celebração batismal (os sacramentos da iniciação) podem ingressar junto com os ministros, carregando um bonito recipiente com água. Neste 3º domingo é importante valorizar o símbolo da água.
- No Ato penitencial, realizar a b~enção e a aspersão com a água benta, como expressão da renovação do Batismo.: “...a água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o batismo”. Tomar do Missal Romano a segunda opção (.1002). se a aspersão for realizada substituindo o Ato penitencial, a assembléia pode cantar: “Lavai-me Senhor, lavai-me...” ou “ Água santa, ó água pura, vem purifica este povo”.

- A proclamação do Evangelho, se for oportuno, pode ser dialogada. Um diálogo que deve ser previamente preparado.
- O rito da aspersão pode ser realizado após a proclamação do Evangelho. Após acolher a Boa Nova, somos convidados a fazer nossa profissão de fé em Jesus, como fez a samaritana ao poço.
- Este domingo é dia de oração especial sobre os eleitos para os sacramentos de iniciação. Invocamos sobre ele a força purificadora da graça de Deus. A comunidade pode fazer o rito de fortalecimento dos catecúmenos. Veja proposta no *Dia do Senhor*, ciclo pascal, ABC, p. 81-83.
- Nos ritos finais, motivar a assembléia para as atividades propostas pela igreja através da Campanha da fraternidade. ‘ É urgente a nossa tarefa de construir um lugar onde todos os seres possam se reconhecer e ter seu lugar respeitado’ (Texto da CF 2011).

LOC. 2: Encerrando:

Prosseguindo no itinerário pascal, deixemo-nos conduzir pelo Espírito e como a mulher samaritana façamos experiência de um diálogo e um encontro íntimo com o Senhor. Só Ele possui a água que sacia para sempre.

A experiência do povo de Israel no deserto, da mulher samaritana, dos discípulos de Jesus e de Paulo nos ensina onde devemos centrar as nossas energias. Precisamos educar nossos desejos.

O tempo da quaresma é um caminho que nos ajuda a orientar os nossos desejos para o sentido sagrado e eterno da vida. Quem nos orienta é Cristo. Ele que saciou a sede da samaritana, aparece como sedento na Cruz e é fonte de vida nova, verdadeiro salvador do mundo. É tempo propício para escolher a vida verdadeira que é Cristo, e n’Ele, por Ele e com Ele, nos engajarmos em projetos em defesa da vida, sobretudo dos marginalizados e desprezados deste mundo..

TÉCNICA: Hino da CF 2011 (refrão + verso) – CD Campanha da Fraternidade 2011 – Paulus – Faixa 1

LOC. 1: Dia do Senhor

Apresentação: Ir. Rosária - Ir. Júlia Bom domingo para todos!

VINHETA: Por tudo daí graças - CD. PALAVRAS DE PAULO, Faixa 2.